

# A VOZ DA ABADIA

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

ANO V — N.º 108

Director PAULO FERRO

29 DE JUNHO DE 1989

QUINZENÁRIO

SAI NAS SEGUNDAS E ÚLTIMAS QUINTAS-FEIRAS DO MÊS

PREÇO 25\$00



## CULTURA QUER POVOAMENTO

Por PAULO FERRO

A Abadia, antes de centro de turismo — que é incontestavelmente, é um centro religioso e, como tal, espaço de culto e de cultura. É procurado por muitos milhares de pessoas durante o ano mas, nesse lugar, vivem poucas pessoas, menos do que as que deviam.

Quem procura a Abadia? Milhares de peregrinos e devotos quer na altura de peregrinações ou romarias quer osromeiros simples passantes para S. Bento da Porta Aberta; mas há também muitos milhares de pessoas que, durante todo o ano, procuram o lugar da Abadia porque lá existe um restaurante que os satisfaz; muitos turistas passam à procura de algo para ver, admirar, sentir e viver. Muitos passam e depois queixam-se de não haver ali um local onde possam pernoitar uma ou mais noites. Com o entardecer, sobre o lugar da Abadia cai um silêncio, por vezes, até difícil de suportar. Este silêncio algumas vezes é perturbado por jovens motoristas que passam por ali com as intenções mais diferentes.

E quem vive na Abadia? Hoje muita pouca gente. Muito pouca gente, na nossa maneira de pensar. Nem nos atrevemos a dizer as poucas pessoas que lá vivem.

Desde sempre, porém, há notícia de que junto ao santuário e nas suas redondezas houve pessoas a viverem e em número muito maior do que o de hoje. Havia os monges que dirigiam a vida do santuário, os criados ou moços que serviam os monges e muitas outras pessoas que tinham ali habitação em edificações cujos vestígios ainda são visíveis nalguns sítios. O lugar da Abadia era povoado por um número maior ou menor de pessoas que se dedicavam à exploração do carvão de maneira fabricada na serra.

Hoje há um número muito grande de passantes e que, infelizmente, pouco tempo se demoram por ali, apesar de o lugar ser convidativo para o repouso, meditação e passeio. Mas é verdade que a maior parte das pessoas pouco tempo se demoram por ali. Demoram o tempo suficiente para almoçarem, para dar uma voltinha até à Lapinha da Aparição, visitar o santuário, agora lindamente restaurado, para fazer uma brevíssima visita a uma ou outra capela das quinze que lá existem espalhadas em volta dos terrenos do santuário. E beijam os pés à Senhora, dão a sua esmola, atiram a moedinha à gruta do Nascimento da Senhora (construída para comemorar o segundo milenário do nascimento da Virgem Maria) e partem. Infelizmente a Abadia tornou-se um lugar de passagem.

Este nomadismo tem contribuído para o seu despovoamento e até para o não programar duma actividade cultural e pastoral que o lugar, com a sua tradição e a sua santidade, merecia. Depois é fácil entrar-se num círculo vicioso: porque está despovoado não há certas actividades, porque não há certas actividades despovoam-se.

Há quem entenda que este despovoamento deve ser travado, criando-se condições propícias para a realização de actividades culturais e pastorais, restaurando imóveis e dando-lhe actividade condigna, criando outras estruturas hoteleiras que tornem o lugar apto a permanências de pequena ou média duração.

Há quem pense que a Mesa da Confraria não se tem mostrado com a imaginação necessária nem suficiente para transformar o lugar da Abadia num centro mais acolhedor de cultura, de permanência e vida. E outros, a quererem desculpar a Mesa, até se atiram contra os políticos e governantes locais a quem lhes falta a noção das necessidades de local.

Também nós temos a certeza de que há algo a ser feito, muito a ser feito. O moinho sem água para o mover não serve para o seu fim. O santuário restaurado precisa de actividade que lhe dê a utilização conveniente; não se deixe despovoar o local, fugindo os servidores do santuário e as outras pessoas que também o defendem.

## BESTEIROS

### VAI INICIAR O RESTAURO E AMPLIAÇÃO DA IGREJA

Desde tempos imemoriais o povo crente preocupou-se sempre não só em levantar templos onde pudesse louvar a Deus, como foi sempre uma constante a persuasão da sua efectivação.

Com efeito, se nos tempos bíblicos existiam já os grandes Santuários, não é menos real a presença das sinagogas como centro convergente de cada povo local para a oração e louvor latrêutico.

Já na Idade Média e sobretudo no início da

nacionalidade, vão surgindo as freguesias (comunidades locais) dotadas de Foral e marcos próprios. Cada comunidade organizada, à partida, levantava a sua igreja.

Naturalmente muitas dessas igrejas (românicas) conservam-se, desafiando os séculos. Infelizmente a maior parte desses tesouros foram vítimas da derrocada catastrófica do terramoto de 1785. Após o flagelo, o povo não se limitou so-

mente a «cuidar dos vivos e enterrar os mortos», mas também a reconstruir as suas habitações e a sua igreja paroquial.

Assim aconteceu com a de Besteiros. Numa pedra da nave lê-se: «Esta pedra foi consagrada nos idos de Dezembro de 1185 pelo Abade D. Venegas». Além disso, delectam-se aqui e além vestígios de pilastras mozárabes.

Propriamente de todas as igrejas destruídas ou consumidas pelos sécu-

los, foi recolhido o material aproveitável para a erecção de um novo templo com características do estilo vigente (o então denominado estilo Joanino) naturalmente mais amplas e mais funcionais. Embora obras primas de traços arquitectónicos, não se pode ignorar que foram já volvidos duzentos anos. As populações multiplicaram-se e as igrejas não respondem à afluência

(Continua na página 2)

## EM AMARES

### GOVERNO «PREGA PARTIDAS» À CÂMARA

Em comunicado recentemente divulgado na imprensa diária, o presidente da Câmara Municipal de Amares denunciou que o Governo não está a cumprir o que prometeu quanto à construção de dez escolas pré-primárias no concelho, nem quanto à construção da nova escola preparatória, ao abrigo de protocolos oportunamente celebrados e que não estão a ser cumpridos.

Segundo Tomé Ma-

cedo, Amares é considerado um concelho de prioridade máxima no combate ao insucesso escolar e o Ministério da Educação prometeu participar a construção das dez escolas pré-primárias, através de 15 mil contos, cabendo à Câmara idêntica quantia para a conclusão dessas obras.

A contar com a participação governamental, foi dada luz verde às Juntas de Freguesia para arrancarem com as

obras das escolas pré-primárias, sem que, até agora, a Câmara tenha recebido um tostão para a liquidação dos compromissos assumidos, o que põe em perigo a possibilidade de funcionamento das referidas

escolas no próximo ano lectivo.

No que respeita à escola preparatória, e apesar de existir um protocolo, assinado em Dezembro último, entre o Ministério da Educação e

(Continua na página 2)

## No Alto Cávado

### Cortes do FEDER preocupam autarquias

Os municípios de Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro, que integram o Gabinete de Apoio Técnico do Alto Cávado, andam seriamente preocupados com as dificuldades ultimamente surgidas com os cortes ao financiamento de diversos empreendimentos no domínio dos aproveitamentos hidráulicos que estavam previstos ser participados pelos fundos comunitários do FEDER.

Em face da situação criada, que põe em perigo de execução ou de liquidação vários projectos já aprovados ou em vias de conclusão, os responsáveis daqueles municípios reuniram, no passado dia 14 do corrente, na sede da Comissão de Coordenação da Região Norte, no Porto, a fim de se debruçarem sobre a análise das possíveis estratégias alternativas a seguir face aos compromissos já assumidos.

De salientar que no que respeita ao concelho de Terras de Bouro foi com base no prometido apoio daquele fundo comunitário que se deu cumprimento ao projecto de ampliação da rede de esgotos da sede do concelho, já praticamente concluída, bem como ao reforço do abastecimento de água às freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga.

Para Macário Correia  
Portela do Homem  
não é porta fechada

(VER PÁGINA 2)

## ASSEMBLEIA DIOCESANA

Realiza-se, no dia 24 de Setembro, no Palácio de Exposições e Desportos de Braga, uma Assembleia Diocesana, subordinada ao tema genérico **Comunhão e Participação**.

A jornada insere-se no âmbito das comemorações do IX centenário da Catedral e vem na sequência da análise feita à Arquidiocese na semana de Actualização do Clero, efectuada no seminário menor, de cinco a nove de Setembro do ano passado.

Pretende-se também dar continuidade a diversas acções levadas a efeito, nomeadamente, os Congressos Diocesano e

Nacional dos Leigos, reflectindo e dando corpo à característica fundamental da eclesiologia do Vaticano II: a Igreja como comunhão que suscita participação de todos os seus membros.

Para tanto seguiremos a dinâmica apresentada pela **Christifideles Laici**, uma Exortação Apostólica que será objecto de estudo para o ano pastoral de 89/90, com esquemas a publicar para cada trimestre.

Em análise, de acordo com a **Christifideles Laici**, vão estar sete temas: «Igreja-comunhão»; «Diocese (Paróquia) — sinal da Igreja»; «Paróquia — cen-

(Continua na página 2)

## ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

(VER RESULTADOS NA PÁGINA 6)

## BESTEIROS

## VAI INICIAR O RESTAURO E AMPLIAÇÃO DA IGREJA

(Continuação da página 1)

dos fiéis. Para tal, não é pedagógico nem pastoral multiplicar os actos religiosos porque a comunidade, força viva, deve encontrar-se lado a lado; o culto também é alicerçado na vida social. Além disso os padres, cada vez mais diminutos, não podem ser ubíquos.

Devendo pois conservar-se as comunidades

com as suas características próprias e a sua igreja, esta terá necessidade de ser refundida ou ampliada.

Besteiros vai dar-se as mãos mais uma vez para o efeito. As obras estão adjudicadas. A sua arancada está prevista já para os princípios de Julho. A Comissão para a sua execução é formada dos seguintes elementos:

Dr.ª Ana Maria de Andrade  
Domingos Rodrigues  
Manuel Vieira de Matos  
Hilário Rodrigues da Silva  
Delfim Teixeira de Carvalho  
Egídio Vieira Gonçalves  
Alberto Vieira da Rocha  
José Antunes de Macedo

Tudo o que se prevê executar foi estudado e analisado por dois elementos da Comissão de Arte Sacra sediada em Braga.

Havendo já valiosos ofertas de mais de cem contos por família, contamos com todos os habitantes e natos de Besteiros, nomeadamente os nossos emigrantes e imigrantes. Mãos à obra porque a igreja é de todos e outrossim a casa de Deus. E o Senhor a todos pagará com a Sua ajuda.

Avante pela grei e pela Igreja. Parabéns a todo o povo de Besteiros.

## Para Macário Correia

## Portela do Homem não é porta fechada

A vinda a S. João do Campo do Primeiro-Ministro e sua comitiva por ocasião da inauguração solene do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, serviu de pretexto para que, nas curtas horas em que permaneceram entre nós, os diversos membros do governo presentes à cerimónia fossem abordados por alguns jornalistas para fazerem o «ponto da situação» sobre diversas questões relativas ao concelho de Terras de Bouro.

Claro está que, entre esses problemas, encontra-se, infelizmente, o da fronteira da Portela do Homem.

E melhor do que ninguém, saberia o eng.º Ma-

cário Correia, secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, da actual posição defendida pelo Governo quanto à possibilidade da Portela do Homem deixar de ser uma fronteira intermitente e passar a estar definitivamente aberta ao público.

Reconhecendo o melindre da questão, Macário Correia soube, no entanto, «dar a volta» à curiosidade dos jornalistas, admitindo que tanto a Câmara de Terras de Bouro como os serviços do Estado «têm tido um excelente diálogo nessa matéria» e, por isso, «no essencial estamos todos de acordo ao querer preservar toda aquela área e ao querer a comunicação com a Espanha, um povo

que está ligado a nós e nós a eles».

Como tal, aquele membro do Governo adiantaria que «a fronteira existe, a fronteira já é um elemento de comunicações, mas a abertura de novas estradas é algo que tem de ser muito bem ponderado».

E concluiria, muito sintomaticamente: «A Portela do Homem não é uma porta fechada, mas também não é algo que se faça amanhã. O entendimento entre a autarquia e os serviços do Estado existe e o que importa é melhorar as infraestruturas existentes porque também temos todos o mesmo objectivo que é preservar o Gerês como património único do nosso país».

Da leitura atenta das palavras prudentes mas conclusivas do secretário de Estado, e reconhecendo que hoje em dia as «entrelinhas» são mais concludentes que muitos discursos de circunstância, infere-se que, efectivamente, e tal como há tempos o nosso jornal informou em primeira mão, a questão da abertura definitiva da fronteira da Portela do Homem parece encaminhar-se para o desenlace feliz, com uma decisão que agrada às partes envolvidas.

Agora, restará aguardar, com paciência, que «a fruta caia de madura», ou, por outras palavras, que a abertura permanente da nossa fronteira surja como um facto consumado.

Mas, cuidado: nada de foguetes estourados antes da festa. É que, na feliz expressão de alguém bem posicionado na questão, o que interessa, neste momento, é «tirar o ovo debaixo da galinha, sem ela cantar»!

Para bom entendedor...

Rui Serrano

## VENDE-SE

## LINDA VIVENDA

Com 2.000 m2 de terreno todo vedado. Com Ram., Frut e Anexo, água da Companhia e poço. Excelente negócio.

## FEIRA NOVA—AMARES

Trata o proprietário  
TELEFONE 25679  
(Rede de Braga)  
Ligar das 8 às 20 horas

## GOVERNO «PREGA PARTIDAS» À CÂMARA

(Continuação da página 1)

a Câmara de Amares, as obras encontram-se numa fase bastante adiantada, prevendo-se que, no caso de nada surgir em contrário, possam estar concluídas no próximo mês de Agosto.

Só que, ainda segundo o referido autarca, até à presente data aquele ministério ainda não transferiu qualquer verba de pagamento à firma construtora, cujos investimentos efectuados ultrapassam já os cem mil contos.

## VENDE-SE

## TALHÃO DE TERRENO

BEM LOCALIZADO  
NA

## FEIRA NOVA—AMARES

Trata o próprio

Telefone 962116

## TALHO

## e MINI-MERCADO

— DÉ —

Eduardo Fernandes Soares

BOURO — SANTA MARIA

4720 AMARES—Telef. 37411

Aberto todos os dias úteis

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

## Director:

PAULO FERRO

## Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

## Delegação:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13  
Telef. 27602 • Telex 32288  
4700 BRAGA

## Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»  
Palácio Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)  
Telef. 22353—4703 BRAGA CODEX—Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00

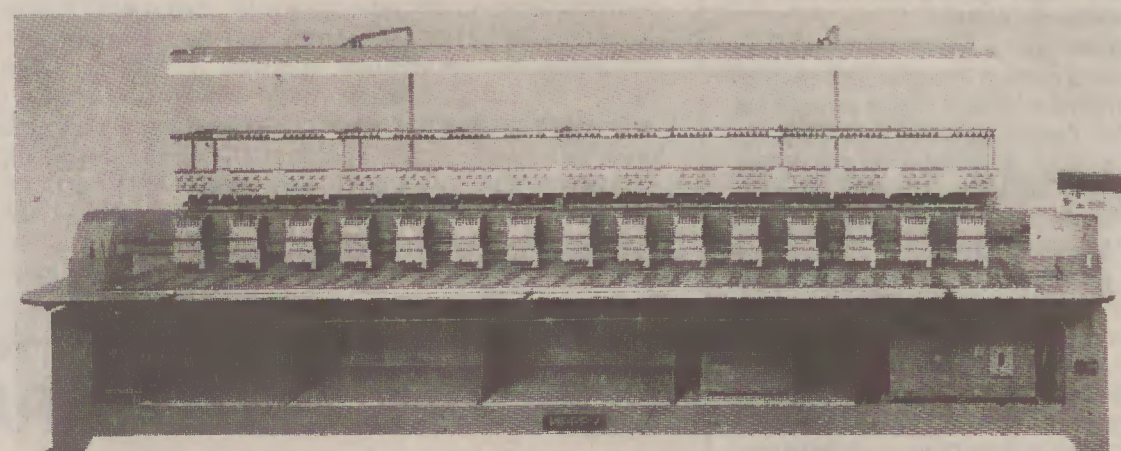
## Cosmaport

Importadora de Máquinas de Costura, L.ª  
Rua Nove de Abril, 634 — 4200 PORTO  
Telefone: 822333 • Telefax: 824403 Telex: 23393 FRAMAQ P

## REPRESENTANTE EXCLUSIVO

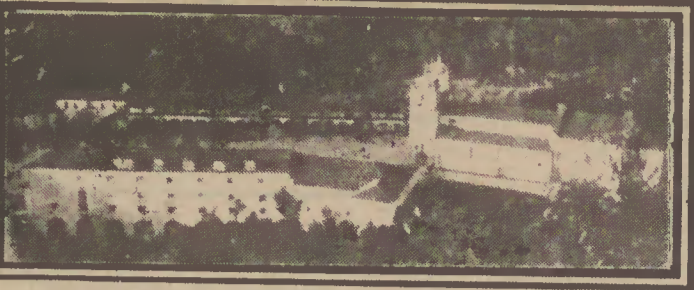
KURIS: Corte e Estendimento  
JUKI e REECE: Costura e Automatismos  
BM STIRO e COVMAT: Vapor e passado a Ferro  
LOTUS PRESS: Termocolagem

## NOVO EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR BORDADOS



HAPPY

# PELO SANTUÁRIO



**Torna-te irmão da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.**

**Vê se estás em condições disso. Beneficia de dezenas de missas que são celebradas durante o ano por irmãos vivos e falecidos.**

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Narciso de Deus Fernandes, Benfeitor (1989)	1.200\$00
Colimério de Jesus da Lomba, Benfeitor (1989)	1.000\$00
Eduardo Augusto Afonso, Benfeitor (1989)	1.000\$00
António Ramalho Dias, Austrália (1989)	1.000\$00
António Gomes Ferreira, Venezuela (1989)	1.000\$00
Teresinha de Sousa Carmo Lima (1989)	600\$00
Avelino de Jesus Marques (1988)	900\$00
Sesaltina da Silva e Sousa (1988)	1.000\$00
Evangelista José da Costa (1989)	600\$00
Manuel José de Oliveira, Benfeitor (1989)	1.000\$00
Maria Rosa Baptista (1988/89)	1.200\$00
Evaristo Brito Fernandes Quintela, Benfeitor (1989)	1.000\$00
Abílio Gonçalves Pires, Benfeitor (1989)	1.000\$00
António Bento Dias (1989)	600\$00
Agostinho Campos da Cunha, Benfeitor (1989)	1.000\$00

## Colaboração para "A VOZ DA ABADIA"

Pede-se a todos os colaboradores de "A VOZ DA ABADIA" que enviem pelo correio a sua colaboração para SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA, SANTA MARIA DE BOURO, 4720 AMARES ou a entreguem ali pessoalmente até à sexta-feira anterior à saída do jornal.

PAULO FERRO

## REUNIÃO-CONVÍVIO

No dia 12 de Agosto próximo, um sábado, haverá uma reunião de irmãos no santuário de Nossa Senhora da Abadia com o objectivo:

- Esclarecer os irmãos acerca dos seus deveres, obrigações e direitos;
- Participação na vida da Confraria:
  - actos de culto do santuário;
  - participação nas festas;
  - dar a sua ajuda para as obras;
  - entusiasmar todos os irmãos pelos objectivos da Confraria como associação cristã;
  - formação dos seus elementos;
  - a prática da caridade como um dos seus objectivos principais.

## SOLENIIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO (29 DE JUNHO)

Por JORGE FERREIRA, O.S.B.

### ORIGENS HISTÓRICAS

Se é verdade, como observa S. Paulo, que a Igreja tem como fundamento os Apóstolos, tendo Cristo por pedra angular, não admira que, inicialmente, a piedade dos fiéis reunisse numa só festa litúrgica todos os Apóstolos, para somente nos meados do sec. III se celebrar a festa particular de S. Pedro e S. Paulo. Mais tarde porém, já na época carolíngia, todos os Apóstolos passam a ter a sua festa própria no calendário da Igreja latina. E foi tal a veneração dos primeiros cristãos pelo Príncipe dos Apóstolos e pelo Doutor das gentes que os incluem na mesma solenidade, mesmo antes da festa do Natal ou de Nossa Senhora. Não faltam documentos antigos a atestar que estas duas ilustres figuras, os fundadores da comunidade cristã da Roma imperial, sejam comemorados com idênticas honras litúrgicas e no mesmo dia—29 de Junho. Assim, no museu do Vaticano, guarda-se uma medalha de bronze, do sec. II, na qual estão gravadas as efígies, voltadas uma para a outra, de S. Pedro e de S. Paulo. No sec. IV celebravam-se três missas: uma no Vaticano junto ao túmulo de S. Pedro, na primitiva basílica que Constantino havia mandado construir, no local do seu martírio. Rufino, na segunda metade do sec. IV, ousa chamar a este local sagrado *splendissimum monumentum*. Esta basílica porque conservava as relíquias sagradas de S. Pedro era incessantemente visitada pelos peregrinos de todas as partes do mundo, pelo que era a mais célebre de todas as Igrejas de Roma.

A segunda missa era celebrada na *Via Appia* nas catacumbas, no local onde durante algum tempo estiveram sepultados os restos mortais de S. Pedro e de S. Paulo.

A terceira missa era celebrada junto ao túmulo do Doutor das Gentes, em S. Paulo extra-muros.

O dia 29 de Junho pois, segundo uma vetusta tradição romana assinala o dia do martírio dos dois Apóstolos, ou, segundo outros, a transladação das relíquias para as catacumbas da *Via Appia*.

Seja como for, o certo é que desde o sec. IV, o *dies natalis* dos dois Apóstolos já é celebrado em todas as Igrejas fora de Roma, desde Milão até Cartago, onde pontifica S. Agostinho. No sec. VI já havia penetrado na Gália e no Oriente.

### SIGNIFICADO LITÚRGICO

A Igreja primitiva ao celebrar o *dies natalis* de S. Pedro e de S. Paulo tem plena consciência de que

eles deram testemunho do mistério pascal realizado na sua paixão e glorificação com Cristo. Se o Príncipe dos Apóstolos foi o primeiro a confessar a sua fé ao definir a pessoa de Cristo: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo», o Doutor das Gentes foi o primeiro a irradiar a sua mensagem por toda a bacia do Mediterrâneo, desde a ilha de Éfeso, na Ásia Menor até à capital do Império romano. Não é pois, sem razão, que os cristãos os consideram como o fundamento da Igreja universal, não só dos filhos de Israel mas de todos os pagãos: «Pedro estabeleceu-a entre os filhos de Israel, Paulo levou aos pagãos a mensagem de salvação» (*Pref.*). Esta foi prometida a todos os homens seja qual for a sua raça ou condição social. Eis a missão dos Apóstolos, o mesmo é dizer a missão da Igreja por eles fundada. Como tal vivem com os olhos postos no modelo que é Cristo e assim reproduzem em si mesmos a sua imagem. Quem vê um santo vê Cristo e cada qual pode repetir com S. Paulo «sede meus imitadores como eu sou de Cristo»; «para mim viver é Cristo».

Celebramos pois na alegria (cântico de entrada) as duas figuras mais eminentes da Igreja nascente que, nos meados do sec. I, mereceram em Roma a glória do martírio: «plantaram a igreja no seu sangue, beberam o cálice do Senhor», tornando-se amigos de Deus, porque levaram até ao extremo o mandamento do amor; «já não vos chamo servos mas amigos».

Um e outro foram os mais fiéis intérpretes da mensagem da Boa Nova: Pedro ao confessar em nome de todos os presentes a divindade e messianidade de Cristo: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo» (*Mat. 16, 13-19*); Paulo, pela palavra oportuna e importuna dirigida a todos quantos dele se aproximavam, não se poupando aos mais duros sacrifícios; com razão ousa dirigir a sua última carta a Timóteo em geito de testamento espiritual, dizendo: «já estou a ser oferecido em sacrifício, combati o bom combate... guardei a fé».

Com eles deve a Igreja continuar a anunciar até ao fim dos tempos a messianidade e a divindade do Senhor Jesus. Aliás, não é baseados na sabedoria da carne mas na revelação divina que a Igreja continua este anúncio, pois ela é a detentora dos bens messiânicos. Às palavras de Pedro: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo», Cristo contrapõe: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja». Pedro descobre em Cristo o Filho de Deus; por sua vez Cristo confere a Pedro os messiânicos — o poder das chaves — assim como as funções divinas de ligar e desligar, isto é, o poder de perdoar os pecados.

## LIMPEZA DE CAMINHOS

No dia 17 de Junho, os mesários da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, Henrique dos Anjos Domingues, António da Silva Campos e António Severino de Sousa e Costa, com Augusto Tinoco, Américo Antunes de Sousa e António Joaquim de Aguiar, de Bouro, Santa Maria, e Abel Afonso, Abílio Francisco Domingues Amorim, Amado Rodrigues, Agostinho António Rodrigues Dias, António Fernando Rodrigues Pereira, António Joaquim Pereira, Artiz da Silva Domingues, Dionísio Gonçalves, Fernando António Afonso Rodrigues, João Domingues Pires, João Manuel Afonso, José Afonso e José Manuel Dias, de Santa Isabel do Monte, andaram a limpar o caminho da Abadia para Santa Isabel e o caminho do Formigueiro.

São desde há séculos os mais trilhados pelos romeiros na vinda para a Senhora da Abadia e na ida para o São Bento da Porta Aberta.

O de Santa Isabel ou o caminho de Dornas como é mais conhecido, no troço que fica por cima da sorte do Santuário detrás dos Quartéis, está no registo desta sorte, há cento e cinquenta e um anos, como estrada de Rio Caldo.

O do Formigueiro está na demarcação do couto do convento de Bouro, feita nos meados do século XII, com este nome: já é anterior ao Santuário.

Foi um trabalho duro e extenuante: o mato nalguns sítios tinha mais de dois metros de altura; estava um sol de trovoadas que queimava; o vale do Formigueiro, a tarde mesmo virado ao sol, apertado no fundo das montanhas, era um local abafado; onde se não sentia uma brisa e custava a respirar.

Da cabeça aos pés transpiravam por todos os poros da pele.

Os romeiros do São Bento e da Senhora da Abadia este ano já podem passar: cortaram-lhes o mato e as silvas do caminho; quanto puderam terra-planaram-no, encheram as covas e os regueirões das águas das chuvas.

A Mesa da Confraria e o capelão estão-lhes muito gratos.

A. G.

### OFERTA

O sr. Joaquim Fernando Vilela Ribeiro ofereceu para o Museu de Nossa Senhora da Abadia um armário, lacado antigo.

## MUSEU DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Colabore com o Museu de Nossa Senhora da Abadia, oferecendo, emprestando ou indicando para compra:

1 — **Bibliografia sobre o Santuário de Nossa Senhora da Abadia e a região de Entre Homem e Cávado** (livros, artigos, jornais e revistas, escrituras, diários de agricultores, partituras de música, registos de santos, programas de festas religiosas e profanas...);

2 — **Fotografias** documentando a vida religiosa do Santuário, as peregrinações e romarias, as festas e devoções ligadas à irradiação do Culto de Nossa Senhora da Abadia em Portugal e no Brasil, as individualidades que ao longo dos anos fizeram parte da Confraria da Nossa Senhora da Abadia;

3 — **Imagens populares**, em barro, pedra, madeira, metal e outros materiais;

4 — **Curiosidades e trabalhos de destreza ou paciência** — calvários em garrafas, relógios-oratórios, caixas decoradas com motivos religiosos...;

5 — **Objectos de uso doméstico decorados com símbolos e motivos religiosos** — colheres de madeira, fusos, rocas, pratos, travessas, canecas, alfaias agrícolas, formas para doce, etc.;

6 — **Recordações de romarias e peregrinações** — medalhas, alfinetes, broches, espelhos, etc.;

7 — **Ex-Votos — tábuas votivas (milagres pintados), fotografias, ex-votos em cera e metal;**

8 — **Procissões** — recolha urgente dos melhores exemplares de vestuário de «anjinhos» e figuras, insígnias e dísticos religiosos;

9 — **Ornatações de rua das festas e romarias** — recolha dos melhores exemplares;

10 — **Imagens de devoção** — os santinhos (papel, pano, etc.);

11 — **Documentação etnográfica e antropológica da região.**

«A Voz da Abadia» irá registando nas suas páginas o movimento, que auguramos frutuoso, de objectos e documentos oferecidos, doados ou depositados no Museu do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

### PERGUNTAR NÃO OFENDE...

Com a sua sabedoria de muitos séculos, o nosso povo costuma dizer, muitas vezes, que «depois da casa roubada é que se deitam as trancas à porta».

Ora na área do Gerês parece que tal ditado está agora — só agora! — a querer ser cumprido pelo PN.

Num local próximo da Cascata — já parece fadário falar-se tanta vez neste nome!... — alguém construiu, em terrenos do Parque, uma corte para suínos, convencido que se lá para aquelas bandas tantos barracos existem nessas condições, seria mais um para acrescentar ao rol.

Desta vez porém, e a querer demonstrar talvez que a miopia que lhe atribuem não será assim tão exagerada como se diz, uma certa entidade, cheia de coragem (!!!), foi ao local do «crime» e não esteve com meias medidas: mandou destruir imediatamente o pequeno curral, se calhar porque este se destinava a criar porcos. Se fossem cabras, por certo que outro galo (ou cabrito?) cantaria...

Mas, se perguntar não ofende, digam-nos lá: será que, finalmente, o «poder musculado» ou o «pulso forte» chegaram ao PN no Gerês?

Para certas coisas (ou barracas) talvez. Para outras...

### NOVO HOTEL

O Gerês, como se sabe, é uma terra onde, graças a Deus, nunca lhe faltaram projectos de novos empreendimentos.

Mas daí até à realidade... é o que toda a gente conhece.

Depois das anunciadas obras nos hotéis da Empresa Hoteleira, anuncia-se agora a construção de um novo hotel no Gerês, mais concretamente nos terrenos do actual «parque de estacionamento» na Batoca, onde a sociedade de empreendimentos hoteleiros Henrique Domingues, de Braga, vai construir um hotel de «4 estrelas», cujo projecto, neste momento submetido à aprovação dos organismos competentes em Lisboa, inclui «health center», piscina, bares e restaurante.

Resta agora saber se, à semelhança dos outros, este não passará de mais um projecto para ficar nas gavetas...

### NOVOS ASSINANTES

Numa prova inequívoca do cada vez maior interesse que os nossos leitores têm vindo a manifestar por este

jornal, registamos mais 4 novas assinaturas: D. Albina Rodrigues Carvalhal, Lino Serafim Barbosa Ribeiro e Abílio Costa Pereira — Gerês; e Augusto Manuel Pinheiro Vieira, de S.<sup>ta</sup> Marta de Bouro.

De referir que todos estes assinantes pagaram antecipadamente a assinatura do jornal, dando assim um bom exemplo àqueles que, embora o recebam há alguns anos, ainda não se dignaram pôr as suas assinaturas em dia.

### SABIA QUE...

Que foi à volta do ano de 1699 que começaram a ser aproveitadas, para fins terapêuticos, as nossas águas termais?

E que, conhecedor da fama delas, o governador de armas de Entre Douro e Minho; D. João de Sousa, veio aqui procurar a cura para seus males, ficando a dever-se a ele a abertura dos primeiros caminhos que davam acesso ao Gerês?

### NOVO RESTAURANTE

O Gerês que apesar de ter, durante o Verão, muitas casas que servem refeições, dispõe ainda de poucos restaurantes, passou recentemente a contar com **mais um**: o restaurante Grilo, em Secêlo, a quem

desejamos boa sorte, tal como aos outros.

Oxalá que, ao contrário do que, há tempos, sucedeu em relação a **mais um** salão de cabeleireira que abriu na nossa terra, desta vez não haja ninguém que, numa prova de inveja e miopia, fique amuado com esta notícia...

### É DE APLAUDIR...

Ao longo da nossa Serra, o PN acaba de mandar colocar novas placas identificativas dos locais, ribeiros e fontes existentes junto às principais vias de acesso e que se revelam de grande interesse para os turistas e não só. É de aplaudir tal medida.

### POSTO DE TURISMO EM OBRAS

A Região de Turismo Verde Minho, enquanto não se concretiza a adesão do Gerês à Região do Alto Minho, continua a receber a participação das receitas turísticas do nosso concelho.

E talvez porque nestes anos todos nada tenha feito por esta terra — Cabril e os seus cavalos são mais atraentes, com certeza... — para lançar poeira nos

(Continua na página 5)

## Covide

### CÂMARA EMBARGOU EXPLORAÇÃO DE MINERAIS

A nossa freguesia foi escolhida por gente sem escrúpulos ecológicos de qualquer espécie para, no monte sobranceiro à capela de Santa Eufémia, do lado poente, procederem à exploração de minerais, nomeadamente a pegmatite com bandas alternadas de quartzo e feldspato rosa, considerada como uma raridade mundial.

Face aos inconvenientes de toda a ordem daí resul-

tantes para o equilíbrio ambiental da região, a Câmara Municipal de Terras de Bouro decidiu embargar tal exploração, remetendo o assunto para apreciação às três secretarias de Estado responsáveis pelo sector: do Ambiente e Recursos Naturais, do Ordenamento do Território e da Indústria.

Entretanto, a direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês já tomou posição sobre o assunto, defendendo a implementação de uma política global como única forma de pôr cobro a esta situação.

## Terras de Bouro

### CAMPO DE FÉRIAS

Encerraram no passado dia 15 deste mês, as inscrições na Câmara Municipal de Terras de Bouro para o Campo de Férias que o Instituto da Juventude (ex-FAOJ) de Braga vai organizar neste concelho de 17 a 31 de Julho.

Esta iniciativa é destinada à participação de jovens dos 12 aos 15 anos de idade.

### REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sua reunião ordinária do passado dia 15 do corrente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro fez, entre outras, as seguintes deliberações: atribuiu um subsídio de 15 contos em apoio da festa de final de curso da Escola de Música da sede do concelho; adjudicar à firma Machado e Martins a pavimentação da 2.<sup>a</sup> fase, da estrada para Matavacas, em Rio Caldo; e adjudicar à

Serração Pinheiro, da mesma freguesia, o fornecimento de diversas madeiras.

Finalmente, e depois de decidir submeter à apreciação do executivo diversos assuntos pendentes na reunião prevista para hoje, 29 de Junho, a Câmara tomou posição sobre o problema do pagamento da energia eléctrica consumida nas escolas primárias, manifestando-se solidária para com a Câmara Municipal de Braga e, ao mesmo tempo, mostrou-se na disposição de assumir idêntica atitude no caso de se repetirem neste concelho situações semelhantes.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Amanhã, dia 30, pelas 14.30 horas, irá reunir, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Terras de Bouro esperando, na próxima edição deste jornal, referir-nos, com maior detalhe, ao acontecimento.

## Caniçada

### EXPLORAÇÃO PISCÍCOLA EM S. MIGUEL

Na barragem da Caniçada, junto ao lugar de S. Miguel, nesta freguesia, um industrial da área de S.<sup>ta</sup> Maria da Feira está a realizar um considerável investimento numa exploração de trutas que, neste momento, já fornece aquele precioso peixe a uma boa parte de restaurantes da região.

Construída por processos modernos, em forma de

jangada, aquela exploração já criou 5 postos de trabalho e promete, a curto prazo, alargar a sua venda directamente ao público, num posto a erguer próximo da estrada que liga as Cerdeirinhas a Parada de Bouro.

### ATÉ QUE ENFIMI!...

O acesso sinuoso, estreitíssimo e acidentado que ligava a estrada das Cerdeirinhas Rio Caldo à nossa

Igreja Paroquial e cemitério era dos mais vergonhosos do país.

Sonho já antigo que, ciclicamente, entrava no rol das promessas das campanhas eleitorais para as autarquias e não só, finalmente — e talvez porque novas eleições autárquicas se avizinham... — essa velha aspiração dos habitantes desta freguesia acaba de se concretizar com a construção de uma estrada que dá acesso às imediações da-

queles dois locais, a qual, apesar de ainda não estar concluída, já entrou em funcionamento.

Resta agora, saber se a conclusão de tais obras — mais concretamente, o tapete betuminoso e as veredas e acessos às propriedades que atravessa — irá demorar tantos anos como aqueles que foi necessário esperar pela abertura da referida estrada. Era o que mais faltava, senhores autarcas!...

## Rio Caldo

### FESTA DE S. BENTO

Nos dias 10 e 11 de Julho, vai realizar-se no Santuário de S. Bento da Porta Aberta a tradicional festividade em

honra daquele Santo que, outrora, era muito frequentada por espanhóis vindos expressamente da Galiza e daí designar-se tal festa pelo «S. Bento dos espanhóis».



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Gaixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Remoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGÊNCIAS

SCHMETZ

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815308  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Prado

### GRUPO DESPORTIVO TEM NOVA DIRECÇÃO

O Grupo Desportivo de Prado, que na próxima época futebolística irá militar na série A da 3.ª Divisão Nacional, acaba de ver nomeado a sua nova direcção, a que presidirá Bruno Ferreira, tendo como vice-presidentes José de Sousa Gouveia e José Correia.

Os restantes cargos directivos serão ocupados pelos mesmos elementos da direcção anterior.

### A PISCINA JÁ FUNCIONA

Desde o passado dia 15 do corrente que entrou em funcionamento a piscina desta estância termal, o que vem, deste modo, suprir uma

lacuna que aqui se fazia sentir.

De recordar que esta piscina, por causas até agora ainda desconhecidas, foi alvo de acções consideradas de sabotagem durante o Verão passado, as quais causaram prejuízos da ordem dos 3 mil contos que foram financiados pela Comissão Regional de Turismo do Verde Minho.

### MOVIMENTO TERMAL

Tem sido razoável o movimento de aquistas que, neste princípio de época, se está a registar em Cadelas.

Para tanto, também tem contribuído o tempo que se tem feito sentir, bastante convidativo para a permanência aqui dos habituais frequentadores destas termas.

## Vila Verde

### SEMANA CULTURAL

De 5 a 9 do corrente, a comissão concelhia do Programa Interministerial para a Promoção do Sucesso Educativo (PIPSE) deu sinais de vida com a realização de uma semana cultural que incluiu uma exposição de trabalhos que esteve patente na Casa Municipal da Cultura de Vila Verde até ao passado dia 16.

Do programa elaborado e para além da referida expo-

sição, constaram sessões de canto, projecção de um filme, jogos tradicionais, artes plásticas e pequenas demonstrações de música e de teatro.

Esta semana cultural, que foi apoiada pela Câmara Municipal, Instituto da Juventude e Direcção-Geral dos Desportos, teve como objectivo principal «permitir o intercâmbio entre as várias escolas do concelho e fomentar o relacionamento de crianças com vivências diferentes».

### NOVA PONTE SOBRE O RIO CÁVADO

Uma nova ponte sobre o rio Cávado, ligando o concelho de Vila Verde ao de Braga, será incluída no PIDDAC de 1990.

A nova ponte irá ser construída entre as actuais pontes de Prado e do Bico, que irá substituir, sendo intenção da Câmara Municipal de Braga fazer uma proposta para a hipótese da construção de uma ponte-açude para eventual aproveitamento hidro-eléctrico e criação de

uma zona para a prática de desportos náuticos.

### GEMINAÇÃO COM LOCALIDADE FRANCESA

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Vila Verde anunciou que no próximo sábado, dia 1 de Julho, se realizará nesta vila a cerimónia da assinatura do acordo de geminação entre Vila Verde e a localidade francesa de Petite Courone, que para o efeito fará aqui deslocar uma delegação.

## Amares

### REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Amares procedeu à abertura das sete propostas concorrentes à adjudicação do equipamento informático dos serviços camarários, as quais irão ser agora apreciadas pelos técnicos.

De salientar que nos planos de informatização dos serviços camarários será dada prioridade ao sector das Águas, alargando-se posteriormente aos outros sectores.

Ainda na mesma reunião foi decidido adquirir uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR), no sistema de lagunagem, a instalar num local situado na margem direita do rio Cávado.

Deste modo, será possível o arranque da instalação da rede de saneamento básico que abrangerá os dois núcleos urbanos que constituem a vila de Amares, já que a actual rede de saneamento apenas cobre 10 por cento dos cinco mil habitantes aqui residentes.

A instalação da rede de saneamento decorrerá por fases e os custos desta obra estão orçados em 110 mil contos.

A Câmara decidiu também celebrar um protocolo com a Junta de Freguesia de Fiscal com vista à obra de adaptação de uma sala da antiga escola primária para aí funcionar o ensino pré-primário, comprometendo-se o executivo a atribuir àquela Junta uma verba de 1.500 contos.

Finalmente, a Câmara de Amares deliberou aprovar a proposta de ser dado o nome dos Bombeiros Voluntários locais, que no próximo dia 5 de Agosto completarão 80 anos de existência, a uma rua da Feira Nova, Ferreiros.

### CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE CAVAQUINHOS

A direcção do Rancho Folclórico «As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares» está a diligenciar no sentido

(Continua na página 6)

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM

ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



## Gerês

(Continuação da página 4)

olhos e em jeito de despedida, está a Verde Minho a proceder a algumas obras de beneficiação do posto de turismo do Gerês, obras essas que, de resto, já há mais de 2 anos que eram badaladas nos jornais mas que, segundo nos disseram, pouco mais serão do que uma simples pintadela nas paredes. O que é muito pouco face às receitas aqui arrecadadas!

### VIVA O LUXO!...

O Fundo Termal Especial, criado pela Secretaria de Estado do Turismo em 1987 para fomentar a recuperação das nossas estâncias termas, acaba de conceder 106.275 contos, a fundo perdido, à Sociedade das Águas da Curia, em apoio ao seu projecto de investimento de recuperação e renovação de algumas unidades hoteleiras locais que orçam os 425.100 contos.

De referir que, neste ano, as únicas termas que concorreram àquele subsídio a

fundo perdido foram as da Curia, depois de há 2 anos terem havido doze termos e, no ano passado, sete, tendo até agora sido subsidiados os projectos das termas do Vimeiró, Luso, Vidago, Cadelas, para além da Curia.

Numa altura em que a renovação das instalações balneares e hoteleiras do Gerês é uma imperiosa necessidade, desinteressar-se da possibilidade de perder, de mão beijada, umas centenas de milhares de contos é um luxo imperdoável. Ou será que tal dinheiro, é uma insignificância para os «patrões» do Gerês?

### FESTA DE S.º ANTONIO

No passado domingo, dia 25, celebrou-se no Gerês a festa de S.º António com as cerimónias religiosas habituais e arraial.

De lamentar que o programa da festa só tenha sido elaborado há poucos dias devido a não estar nenhuma comissão eleita.

## Monte

### ESTRADA DE REBORDOCHÃO

Finalmente, a nossa Câmara Municipal conseguiu adjudicar a obra de pavimentação da estrada que liga os lugares de Rebor-

chão e Campo de Abades, nesta freguesia.

Por isso, espera-se que dentro em breve tal melhoramento possa estar concluído para benefício dos habitantes daqueles dois lugares.

## AOS EMIGRANTES

Boa quinta, com cerca de 3 hectares, na região de Amares, plantada com laranjeiras, tangeras, tangerinas e limões (mais de mil pés), brevemente com produção de 50 toneladas, ramadas de bordadura, produzindo bom vinho verde, muita água de ribeiro, muitos pastos e pouco dispêndio de trabalho.

Casas e tem maquinaria agrícola.

INFORMA:

TELEFONE 992460 (depois das 22 horas)

### NÃO FUME

EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

## PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

## ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

No passado dia 18 deste mês, realizaram-se eleições para o Parlamento Europeu.

Portugal participou nelas pela 2.ª vez. O número de abstenções, em relação a 1987, aumentou. O comodismo duns; a má informação de muitos e o pouco interesse de muitos também fizeram

com que muitos eleitores ficassem em casa e não fossem votar.

Damos aqui um quadro de quatro concelhos com os resultados eleitorais do passado domingo, dia 18 de Junho, comparando-os com os resultados de 1987.

### CONCELHO DE AMARES

** PARLAMENTO EUROPEU - 1989			
INSC	13819	VOTANTES	7191 52,04
***** VOTOS *****			
BRANCOS	54	0,75	
NULOS	167	2,32	
PSD	2884	40,11	
CDS	1903	26,46	
PS	1696	23,59	
CDU	169	2,35	
PPM	92	1,28	
PDC	58	0,81	
MDP	57	0,79	
PSR	41	0,57	
PCTP	31	0,43	
POUS	17	0,24	
FER	12	0,17	
UDP	10	0,14	

** PARLAMENTO EUROPEU - 1987			
INSC	13041	VOTANTES	9485 72,73
***** VOTOS *****			
BRANCOS	83	0,88	
NULOS	166	1,75	
PSD	4506	47,51	
CDS	2417	25,48	
PS	1603	16,90	
CDU	171	1,80	
PRD	134	1,41	
PPM	117	1,23	
PDC	72	0,76	
PSR	69	0,73	
PCR	49	0,52	
PCTP	45	0,47	
MDP	31	0,33	
UDP	22	0,23	

### CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

** PARLAMENTO EUROPEU - 1989			
INSC	7821	VOTANTES	4610 58,90
***** VOTOS *****			
BRANCOS	32	0,69	
NULOS	69	1,50	
PSD	2400	52,06	
PS	904	19,61	
CDS	776	16,83	
CDU	159	3,45	
PPM	69	1,50	
MDP	53	1,15	
PDC	31	0,67	
PCTP	29	0,63	
PSR	27	0,59	
UDP	23	0,50	
FER	21	0,46	
POUS	17	0,37	

** PARLAMENTO EUROPEU - 1987			
INSC	7500	VOTANTES	5588 74,51
***** VOTOS *****			
BRANCOS	65	1,16	
NULOS	103	1,84	
PSD	3181	56,93	
CDS	931	16,66	
PS	784	14,03	
CDU	152	2,72	
PRD	105	1,88	
PPM	95	1,70	
PDC	51	0,91	
PSR	34	0,61	
PCTP	31	0,55	
PCR	27	0,48	
MDP	17	0,30	
UDP	12	0,21	

### CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO

** PARLAMENTO EUROPEU - 1989			
INSC	12559	VOTANTES	6672 53,13
***** VOTOS *****			
BRANCOS	39	0,58	
NULOS	159	2,38	
PSD	3253	48,76	
PS	1672	25,06	
CDS	874	13,10	
CDU	286	4,29	
MDP	86	1,29	
PSR	79	1,18	
PPM	67	1,00	
PCTP	47	0,70	
PDC	42	0,63	
UDP	27	0,40	
POUS	22	0,33	
FER	19	0,28	

** PARLAMENTO EUROPEU - 1987			
INSC	12306	VOTANTES	8370 68,02
***** VOTOS *****			
BRANCOS	111	1,33	
NULOS	220	2,63	
PSD	4516	53,95	
PS	1701	20,32	
CDS	920	10,99	
CDU	277	3,31	
PRD	193	2,31	
PDC	90	1,08	
PSR	82	0,98	
PPM	79	0,94	
PCR	73	0,87	
PCTP	38	0,45	
MDP	37	0,44	
UDP	33	0,39	

### CONCELHO DE VILA VERDE

** PARLAMENTO EUROPEU - 1989			
INSC	33568	VOTANTES	18019 53,68
***** VOTOS *****			
BRANCOS	191	1,06	
NULOS	345	1,91	
PSD	7546	41,88	
PS	4522	25,10	
CDS	4225	23,45	
CDU	347	1,93	
PPM	238	1,32	
PDC	141	0,78	
MDP	140	0,78	
PSR	113	0,63	
PCTP	67	0,37	
UDP	50	0,28	
POUS	49	0,27	
FER	45	0,25	

** PARLAMENTO EUROPEU 1987			
INSC	32401	VOTANTES	23477 72,46
***** VOTOS *****			
BRANCOS	281	1,20	
NULOS	465	1,98	
PSD	11806	50,29	
CDS	5347	22,78	
PS	3860	16,44	
CDU	397	1,69	
PRD	351	1,50	
PPM	250	1,06	
PDC	242	1,03	
PSR	198	0,84	
PCR	99	0,42	
PCTP	80	0,34	
MDP	51	0,22	
UDP	50	0,21	

## CORTES DE ENERGIA ÀS ESCOLAS DÃO QUE FALAR

A questão dos cortes de energia ultimamente efectuados pela EDP nas escolas de alguns concelhos do distrito de Braga promete dar que falar.

Assim, o presidente da Câmara Municipal de Braga anunciou publicamente que irá impugnar uma eventual recusa do ministro da Educação em liquidar os débitos referentes aos consumos de energia eléctrica nas escolas do ensino primário daquele concelho, no que foi apoiado por outras autarquias, nomeadamente as Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

Segundo informação oficial que, em 21 de Março do ano passado, o autarca bracarense forneceu à EDP a Câmara de Braga apenas «se responsabiliza pelos encargos dos edifícios onde estejam instalações municipais», uma vez que «os encargos das escolas são da responsabilidade do governo».

Por isso, para Mesquita Machado ou o Estado, através do Ministério da Educação, processa o pagamento daquelas despesas ou, no caso do ministro decidir em contrário, a Câmara de Braga irá impugnar o respectivo acto contenciosamente perante o Supremo Tribunal Administrativo».

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Cadelas  
4720 AMARES

ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO

## Terras de Bouro envelhece

De harmonia com dados estatísticos recentemente tornados públicos, o distrito de Braga, embora seja o mais jovem de Portugal, tem vindo a envelhecer progressivamente.

Tornando como referência os anos de 1960, 1971 e 1981, a percentagem de idosos; nesses anos, foi respectivamente de 6,5, 7,4 e 8,7 por cento.

Em 1981, a percentagem de envelhecimento foi de 6,8 por cento no concelho de Guimarães enquanto em Terras de Bouro tal percentagem atingiu os 14,8 por cento.

Procurando dar resposta a esta situação, a acção social do Centro Regional de Segurança Social de Braga colaborou com instituições particulares de solidariedade social na criação de 2232 lugares, 1482 em lares, 35 de recolhimento, 307 em centros de dia, 180 em centros de convívio e 228 em apoio ao domicílio.

## Associação Desportiva e Recreativa de Carvalho

A Associação Desportiva e Recreativa de Carvalho leva a efeito, o 2.º Grande Prémio de Atletismo de Carvalho em 8 de Julho; prova em que se encontram equipas de atletas de alguns Concelhos do Minho e que se quer que seja, para além do incremento da prática da modalidade nesta região, motivo para a divulgação da riquezas naturais e turísticas destas terras de Entre Homem e Cávado e em especial desta zona serrana.

«2.º Grande Prémio de Atletismo de Carvalho» a realiza-se no dia 8 de Julho de 1989 pelas 20 horas, com inscrições até ao dia 30 de Junho, pelas 17 horas, devendo ser feitas em papel timbrado e enviados para: Associação Desportiva e Recreativa de Carvalho, Ervedeiros, 4840 — Terras de Bouro.

## Exortação

Meu filho! ergue as mãos e ora pela Pátria.  
Reza no túmulo dos heróis que te deixaram livre  
A terra sacrossanta que embalou teu berço.  
O riacho que corre,  
A árvore que te dá sombra,  
A casa onde nasceste  
— Altar do culto da Família.  
Escuta: ouve o bater das vagas em Sagres.  
Vê o cachoar de espuma no Promontório  
...E reza. E ama. E luta  
Para que ela seja grande e nobre e linda.  
Imola-lhe o teu sangue e a tua dor  
Para que ela brilhe numa chama infinda,  
Para que se torne cada vez maior.

José Ferraz Motta

## RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de

HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito, Leitão, etc.

## BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

- Casamentos
- Baptizados
- Aniversários
- Reuniões de Curso
- Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

## Amares

(Continuação da página 5)

de, ainda no corrente ano, ser criada a secção do grupo de cavaquinhos que passará a integrar aquele agrupamento folclórico que, no próximo ano, completará 30 anos de existência.

Para o efeito, conta-se com a colaboração imprescindível do INATEL.

## ESCOLA SECUNDÁRIA SUBSIDIADA

A Associação de Estudantes da Escola Secundária de Amares vai ser subsidiada pelo Instituto da Juventude juntamente com outras associações congêneres do distrito de Braga, a quem aquele organismo atribuiu um subsídio global de 1.375 contos.

## F.C. AMARES NA 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Causou grande regozijo em todo o concelho o facto de o F.C. de Amares ter sido o brilhante vencedor da série «B» do Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, o que lhe permitirá disputar, na próxima época, a série «A» do Campeonato Nacional de 3.ª Divisão.

## FESTIVAL DE FOLCLORE

A Associação de Fomento e Iniciativas Lagoense vai organizar nesta freguesia, no próximo dia 23 de Julho, um festival de folclore, tendo para o efeito recebido um subsídio de 50 contos atribuídos pela Câmara Municipal de Amares.

# COMUNHÃO SOLENE E PROFISSÃO DE FÉ

## QUAL A IGREJA OFICIANTE?

Se nos debruçarmos sobre qualquer ritual de sacramentologia, sobretudo pós-tridentino; se consultarmos qualquer compêndio e orientações pastorais sobre esta matéria; se fizermos uma análise ainda que superficial do novo Código do Direito Canónico, sobre os Sacramentos, constatamos e concluímos que estas como outras celebrações congêneres, devem sempre efectuar-se na igreja paroquial onde reside o neófito e, na maneira do possível, presididas pelo pároco.

O célebre liturgista D. António Coelho, no tratado dos Sacramentos, é peremptório ao afirmar que nenhuma outra igreja tem supermacia à paroquial para o efeito.

O cân. 774 do Direito Canónico afirma: «A solicitude da catequese sob a orientação da legítima autoridade eclesiástica compete a todos os membros da Igreja, segundo a parte pertencente a cada um». Mais adiante (cân. 776) lê-se: «O pároco... solicite a colaboração de catequistas adscritos à paróquia».

Quanto ao domicílio, penso o problema estar claro no referido código. Assim o cân. 102 afirma que este se adquire pela residência no território de determinada paróquia. Ao invés o cân. 107 ilucida que cada pessoa adquire o seu pároco próprio pelo domicílio.

Com o surgir de loteamentos e bairros quase espontâneos, muitas vezes registados já intencionalmente pela freguesia contínua, os novos habitantes (por vezes critãos pouco esclarecidos) ou procuram a igreja de origem, ou a vizinha que lhes dá mais facilidades. E o pároco estranho, quantas vezes incauto, talvez sem se aperceber, provoca celeumas irreparáveis:

a) A criança desconhece a paróquia como desconhece o seu pároco ou pastor.

b) Os pais ignoram o pároco local porque conseguiram e têm ao dispôr um outro «mais simpático e amigo das facilidades».

c) No caso de pedirem autorização (com tudo já combinado noutra igreja) para efectuar os Sacramentos fora e o pároco achar pastoralmente inconveniente devido às repercussões ou precedentes, recorrem, quantas vezes, ao insulto, à calúnia e ao enxovalho refugiando-se num cassiquismo elitista, mas acéfalo e com pernas de barro, até ao ponto de afirmarem que se matavam se tivessem de pertencer a tal freguesia.

d) Além do mais geralmente nestas situações trata-se de crianças e pais que não têm grandes convicções religiosas nem qualquer sentido de comunidade paroquial. Como consequência lógica a vivência religiosa cessou nessa cerimónia.

e) Estas atitudes em tudo reprováveis vão criar um mal estar generalizado porque tentam até mecher com marcos ou limites antiquíssimos.

Para se evitar a anarquia civil e eclesiástica é salutar que cada pastor cuide do seu rebanho. Auxilie e seja auxiliado quanto as conveniências pastorais o exigirem e para tal for solicitado. Pensamos que nada há mais nocivo para o povo de Deus em marcha quanto este começa a fazer comparações e a tirar ilações nada abonatórias.

O vosso pároco, dizia muitas vezes D. António Ferreira Gomes, é o pastor que em nome do Bispo vos conduz a Deus. Amai-o e segui-o.

É pois de suma conveniência que cada pastor assuma as suas responsabilidades. Havendo lealdade, o povo será leal; havendo honestidade, o povo será honesto. Penso que sem estes requisitos básicos estamos a tentar solidificar uma Igreja com pés de barro.

A. Neves

### TERRAS DE BOURO E BARCELOS NA «ALTO MINHO»

Consumada, em 16 de Dezembro último, a deserção do concelho de Terras de Bouro da Comissão Regional de Turismo Verde Minho e a decisão de aderir a idêntica região turística do Alto Minho, sediada em Viana do Castelo, tem sido estranho que essa adesão ainda não se tenha verificado, com todos os prejuízos daí resultantes.

Por nós contactado sobre este momentoso assunto, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro informou que, da parte deste concelho, está tudo preparado para a integração na «Alto Minho» se processar, tendo inclusivé, reunido algumas vezes com os responsáveis daquela região turística que são de opinião que a adesão do Gerês e seu concelho se verifique na mesma altura que Barcelos.

Embora numa fase mais atrasada, os barcelenses viram recentemente a decisão da sua Câmara Municipal ser sancionada pela respectiva Assembleia Municipal.

Dessa forma, aguarda-se que a integração dos concelhos de Terras de Bouro e Barcelos na Região de Turismo do Alto Minho se venha a concretizar a curto prazo.

### Ermida

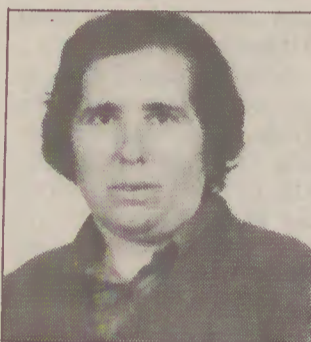
#### MELHORAMENTOS EM CAMINHOS

Causou boa impressão neste lugar a notícia de que a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou, na sua reunião efectuada em 15 do corrente, mandar executar a primeira fase do alargamento dos caminhos da Poça da Ribeira e de Cancelas.

### Balança

#### FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 14 nesta freguesia, a Sr.<sup>a</sup> Dona Maria Eulália Martins Dias, esposa do senhor Francisco Ferreira, mãe de nove filhos, um ainda menor; os bons



exemplos que deu como esposa, como mãe, como professora, e como cristão, deixam a família e muitos amigos, com profunda mágoa. Penso que a Maria Eulália construiu na terra o direito de estar bem na eternidade; que assim seja, e que os referidos exemplos que praticou sejam lições para todos nós que ainda por cá vamos andando, até quando, não podemos saber!...

Deste modo, serão satisfeitas duas velhas aspirações da população deste lugar que, apesar de isolado, é parte integrante deste país que é Portugal.

#### FESTA DE SANTA MARINHA

De acordo com a tradição, o povo da Ermida prepara-se para celebrar uma vez mais, no próximo dia 18 de Junho, a festa em honra da sua padroeira, Santa Marinha.

Brevemente esperamos dar notícias mais detalhadas sobre o programa da festa.

#### PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA

Depois de vencidas algumas dificuldades surgidas, a Câmara de Terras de Bouro já adjudicou a pavimentação da primeira fase da estrada que liga a Meia-Légua a este lugar.

Já não era sem tempo.

Pensão  
**UNIVERSAL**

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286

4720 AMARES



Fábrica de  
fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximipos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

Director apoia:

# Reabilitação do «Pai do PN» é um acto de justiça

Em artigo assinado pelo Dr. João Gonçalves da Costa e publicado no «Jornal de Notícias» em 16/10/1982, entre outras afirmações de bastante interesse, dizia-se que «O PNGG deve-se aos esforços, carinho e dedicação à madre Natureza do eng.º Lagrifa Mendes, falecido em 1975 em circunstâncias trágicas».

E prosseguia: «Os ventos revolucionários do 25 de Abril, aliados aos jogos sujos e toda a espécie de malabarismos engendrados por pessoas que não queriam perder o comboio, feriram de morte o pai do PNPG que se viu ferido na sua dignidade de homem probo e que nada tinha a ver com certas políticas que eram sobejamente conhecidas dos homens de antigamente».

Contudo, o suicídio do grande amigo da Natureza, desanimado por ver tantas calúnias e atentados ao património que tantos quebra-cabeças lhe tinha dado, não conseguiu exterminar do espírito das gentes locais e dos amigos da Natureza o desejo de continuar a obra ingente do homem que desfeiteado, humilhado, repudiado pelos senhores do poder, resolveu apagar-se voluntariamente.

Lagrifa Mendes, a exemplo do que aconteceu com muitos cidadãos honestos, foi mais uma vítima das cabalas de gente sem escrúpulos, dos interesses mesquinhos que dominam as pessoas de espírito tacanho e de ideias vesgas, ancestrais».

Estas palavras, incisivas e realistas, do Dr. João Gonçalves da Costa continuam a gozar de plena actualidade.

Volvidos 14 anos após a sua morte, e salva uma ou outra homenagem «ad hoc» e irrelevante, é tempo de os admiradores do saudoso fundador e primeiro director do PNPG se reunirem e te-

cerem armas para que, embora a título póstumo, seja reposta a justiça e espurgado o seu nome, a começar pela revisão da dura pena de aposentação compulsiva e respectiva reabilitação.

Como seu antigo colaborador e admirador, estará o actual director do PN disposto a apoiar tal iniciativa?

**D.P.**—Eu estou disposto a apoiar essa iniciativa, até porque trabalhei com ele durante 3 anos e o eng.º Lagrifa Mendes foi, realmente, uma pessoa de um valor extraordinário.

Acho até que Portugal tem para com ele uma dívida por saldar, na medida em que ele conseguiu pôr de pé uma obra que tem levado o nome do nosso país a muito lado. Por informações que tenho de pessoas que trabalham nas fronteiras no apoio aos emigrantes, muitos dos turistas estrangeiros que se deslocam a Portugal, ao chegarem à fronteira perguntam, sistematicamente, onde ficam o Algarve, Lisboa e o PNPG.

Isso, portanto, fica-se a dever ao eng.º Lagrifa Mendes pois se não fosse ele, concerteza que o Parque Nacional ainda hoje não existiria. Como tal, acho que é de inteira justiça que se lhe preste essa homenagem.

**A.M.**—Evidentemente que esta tarefa terá necessariamente de receber o tratamento adequado de um jurista que, depois de se inteirar dos termos em que a sanção disciplinar foi aplicada, terá de proceder ao enquadramento jurídico adequado às disposições contidas no estatuto disciplinar dos funcionários públicos.

**D.P.**—Penso que esta sua ideia é de aplaudir e eu mesmo poderei tentar, a nível do Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e do Presidente do Serviço Nacional de Parques, in-

## Entrevista de AGOSTINHO DE MOURA

formar-me da possibilidade de se avançar com essa proposta, até porque convém não esquecer que, tal como já se referiu, o eng.º Lagrifa Mendes foi o verdadeiro «pai do Parque Nacional da Peneda-Gerês».

Por isso, logo que lhe seja possível dispor dos elementos necessários agradecia que nos fornecesse para os expor, a nível superior, nos serviços jurídicos da nossa Secretaria de Estado.

### Em tempo:

Já depois de efectuada esta entrevista, tivemos oportunidade de consultar o Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração

Central, Regional e Local que, no seu artigo 84.º, reza o seguinte:

1—«Os funcionários e agentes condenados em quaisquer penas poderão ser reabilitados independentemente da revisão do processo disciplinar, sendo competente para esse efeito a entidade com competência para a aplicação da pena.

2—A reabilitação será concedida a quem a tenha merecido pela boa conduta, podendo para esse fim o interessado utilizar todos os meios de prova admitidos em direito».

Finalmente, no n.º 3 do citado artigo menciona-se que a reabilitação pode ser requerida, no caso de



Eng.º Lagrifa Mendes—o «Pai do PNPG»

aposentação compulsiva, decorridos 6 anos sobre a aplicação ou cumprimento da pena.

Desta forma, e à partida, é de prever que não exista qualquer entrave legal que possa impedir a

reabilitação, a título póstumo, do eng.º Lagrifa Mendes.

É isso que se irá tentar para que, também no caso dele, a justiça seja feita.

(FIM)

## OBRA DE SAMARITANOS

Por A. GOMES DA COSTA

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio Janeiro completou neste 17 de Maio, 149 anos de existência. Sendo uma das mais antigas e exemplares instituições criadas pela comunidade portuguesa, transformou-se, há muito tempo, num dos principais estabelecimentos hospitalares do País, pelo tamanho de suas instalações, pelos moldes de sua organização e pelo nível de seus serviços. De simples e modesta enfermaria que nos «dias negros» das «febres» e das epidemias acolhia os segmentos pobres da população, a «beneficência», com o correr dos anos, levantou novos pavilhões, abriu espaços para a terceira-idade, desenvolveu a parte clínica, ambulatorial e cirúrgica e construiu, já em nossos dias, o «Hospital Santa Maria», com seu equipamento de última geração, nos blocos operatórios, no Raio X, na medicina nuclear, nas unidades hemodinâmicas, etc.

Não deixa de ser curioso acompanhar a trajectória destas instituições e sentir como se adaptaram aos desafios de cada época, num processo que nunca termina, pois haverá sempre ao lado do homem que precisa, da criança enferma, do velho que sofre, um braço de solidariedade e de entre-ajuda.

Em plena metade do

século XIX, quanto vinham para o Brasil, todos os anos aos milhares, para substituir nas fazendas do interior a mão de obra escrava, ou para trabalhar no comércio das cidades, os emigrantes portugueses começaram a criar, pelos diversos lugares por onde se espalharam, um sem número de associações voltadas principalmente para três objectivos: as «Beneficências», na esteira das «Misericórdias», para tratar dos doentes; os «Liceus» e os «Gabinetes de Leitura» para cuidarem da instrução e do conhecimento; as «Caixas de Socorros Mútuos» para atenderem, na hora do infortúnio e da miséria, os que precisavam de auxílio.

Durante gerações seguidas, tudo o que dizia respeito à saúde, ao ensino e à assistência aos emigrantes girou em torno desse movimento associativo ou das irmandades religiosas: o Estado encolhia-se, não existia ainda o sistema da previdência social e a instrução era difícil e precária. Graças aos legados e doações dos senhores de posses de pendão, algumas dessas instituições adquiriram uma dimensão extraordinária—e se atendiam, no começo, apenas aos seus associados, logo depois tiveram de abrir as portas à população carente, arriscaram projectos maiores e anteciparam-se aos próprios governos na

concessão de auxílios de reforma, nos planos de saúde, nas escolas gratuitas, nos orfanatos e creches, no recolhimento de idosos, etc. Foi a grande oportunidade para os portugueses projectarem, no País que os recebe, um dos traços mais marcantes e admiráveis de sua personalidade colectiva: o de ajudar o próximo.

A esta altura, o quadro mudou muito: alargaram-se as responsabilidades do Estado, tento no campo da assistência social, como no da instrução e da saúde. Desde a década de 60, quase desapareceu o fluxo da emigração portuguesa para o Brasil. Já são raros também os mecenas que se lembram de deixar parte da fortuna para as entidades filantrópicas, como aconteceu noutros tempos com os Peixotos e os Sotto-Mayores, os Condes de Alto Mearim e os Viscondes de Moraes os Souza Cruz e os Dias Garcia. O avanço tecnológico e científico passou a exigir grandes investimentos em todos os domínios: não é com meiadúzia de leitões, uma prateleira de francos de remédios algumas tesouras que se põe hoje um hospital a funcionar; desde as salas de cirurgia às câmaras de ressonância, ou dos computadores dos laboratórios aos centros de tratamento intensivo, tudo passou a exigir imensos recursos, novos métodos de gerência e

novas concepções de desenvolvimento. E, no entanto, apesar das mudanças, é interessante verificar como uma «Beneficência Portuguesa», por exemplo, consegue manter-se na linha de vanguarda, ajustar-se aos desafios, conciliar as suas finalidades filantrópicas com o imperativo da modernidade. Não se diga que é simples milagre do patrono S. João de Deus. Pois estaríamos a tirar o mérito dos Homens que, todos os dias, sem paga e sem cansaço, como bons samaritanos, cuidam da administração do Hospital, provêm o seu funcionamento, investem no seu progresso.

Para concluir, gostaríamos ainda de registrar uma outra vertente destas instituições—o auxílio que dão à terceira-idade. É uma obra notável, sobretudo se levarmos em conta que, nos nossos dias, o idoso é tão esquecido—e muitas vezes nem os próprios parentes cuidam dele ou lhe retribuem com um mínimo de carinho a identidade da família. É por isso que ao ver 300 ou 400 velhinhos recolhidos às instalações da «Beneficência», uns passeando entre os jardins, outros sentados ao sol, outros, ausentes da vida, a balbuciar palavras que já não entendemos, dá-nos sempre vontade de dizer como um dos fundadores do Hospital dizia, há quase 150 anos, esta é obra de Deus, não vai morrer nunca.

## PONTO(S) DE VISTA

A descentralização e delegação de competências que, a cada passo, mas com maior incidência nos períodos eleitorais como aquele que acabámos de viver, se anunciam aos quatro ventos são um chavão já gasto que não convence ninguém.

Que adianta, por exemplo, o Terreiro do Paço dizer que vai dar maior incremento e poder de decisão às autarquias se, em contrapartida, não os faz acompanhar, a tempo e horas, das necessárias dotações orçamentais?

Os casos que nesta edição se relatam quanto à falta de pagamento até agora verificada por parte do Ministério da Educ. são em compromisso oportunamente assumidos nos concelhos de Amares e de Braga são, disso, um exemplo significativo.

E também uma vergonha para os obsoletos serviços da gestão financeira daquele ministério—há que o reconhecer!

A. M.